



## Research

### Jogo Patológico, Roleta da Vida, Modelo Change & Grow

Este trabalho é baseado num trabalho académico da Escola Superior de Comunicação sobre o Jogo Patológico.

A **Dependência do Jogo** tem sido a dependência que apresenta maior taxa de suicídio. As dívidas que surgem do acumular dos anos são insustentáveis e conduzem frequentemente ao desespero e morte. Instala-se frequentemente o pensamento “eu não tenho solução”

#### Uma doença ou uma diversão?

Trata-se de uma doença que começa pela ilusão de fuga à sua própria realidade. Tudo serve de justificação para a pessoa se isolar e manter a crença cognitiva distorcida de que consegue controlar e dominar o mundo à sua maneira.

Numa fase inicial, o Jogo aparenta ser a única saída para a pessoa se realizar e satisfazer as suas necessidades pessoais, profissionais e financeiras. Outros por outro lado, procuram obter a sensação de adrenalina e prazer imediato.

Há um afastamento emocional visível perante as famílias, cónyuge e filhos que se traduz como um dos principais sinais de alerta.



O pensamento comum de que «as dívidas são mais altas do que os anos que eu ainda vou viver para poder pagar» conduz frequentemente o indivíduo ao suicídio.

Com o passar do tempo torna-se evidente a inversão de prioridades. O Jogo torna-se a prioridade nº1. A pessoa deixa o trabalho, os estudos, os momentos familiares de convívio, até mesmo a motivação para as rotinas de higiene diárias.

A sensação de preenchimento e realização é gradualmente substituída por sentimentos de falta de esperança e vontade de desistir,

Esta doença surge com alguma frequência em comorbilidade com outro tipo de dependências, nomeadamente o álcool, as drogas, sintomatologia depressiva, entre outras (Carvalho, Collakisa & Tavares, 2005).

#### Epidemiologia

A perturbação conhecida por “Gambling” afeta 0.2-5.3% na população adulta a nível mundial (Hodgins, Stea & Grant, 2011).

#### Em Villa Ramadas:

Entre 2008 e 2013 foram internados por dependência do jogo, 17 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, de seis nacionalidades diferentes, com idades compreendidas entre os 15 e os 52 anos.

#### Caso Clínico:

“É uma ressaca igual à das drogas... já não vivia, sobrevivia... tentei o suicídio, era um sofrimento constante...”

«As dívidas são mais altas do que os anos que eu ainda vou viver para poder pagar»

«Primeiro a sensação de grandiosidade, eu vou ganhar...! Depois PERDI! Os outros é que pagam o que fizemos...»

## Sinais de Alerta

Aquilo que é inicialmente lúdico pode, em alguns casos tornar-se obsessivo. Os casos de dependência apresentam sinais de alerta, tais como:

- Perda de noção do tempo
- Negligenciar tarefas básicas
- Ansiedade
- Constante necessidade de novos e melhores equipamentos
- Isolamento social
- Diminuição do rendimento ou abandono escolar



No Jogo patológico existe uma incapacidade de resistir ao impulso de jogar, que momentaneamente parece aliviar as tensões sentidas, acompanhada de uma sensação de prazer e euforia com fantasia de sucesso (Tavares, 2000).

Através da intervenção com o **Modelo Change & Grow** é possível uma reprogramação dos padrões comportamentais, uma mudança ao nível da aquisição das competências sociais, da promoção e consolidação da autoestima para um funcionamento psíquico mais adaptado e equilibrado. A adoção de um estilo de vida construtivo com a identificação e remoção de pensamentos obsessivos e a substituição de pensamentos negativos por pensamentos positivos. Trata-se de uma intervenção nos três níveis do *Self*: afetivo, cognitivo e comportamental.

Villa Ramadas® é um centro especializado em dependências químicas, comportamentais e emocionais que almeja devolver a capacidade de voltar a viver e sonhar.

## Referências

Hodgins, D. C., Stea, J. N., & Grant, J. E. (2011). Gambling disorders. *The Lancet*, 378(9806), 1874-1884.

Tavares, H. (2000). *Jogo patológico e suas relações com o espectro impulsivo-compulsivo* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Carvalho, S. V. B. D., Collakis, S. T., Oliveira, M. P. M. T. D., & Silveira, D. X. D. (2005). Frequency of pathological gambling among substance abusers under treatment. *Revista de Saúde Pública*, 39(2), 217-222.



Maio 2014

Autores: Eduardo Ramadas da Silva;  
Rita Morais

Revisto por: Villa Ramadas Research

Mais informações:  
research@villaramadas.com